



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SEPLAG - SEE / EDITAL Nº 03/2014 - ENSINO RELIGIOSO

NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA - PEB - NÍVEL I - GRAU A
ENSINO RELIGIOSO

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

RG DO CANDIDATO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

INSTRUÇÕES GERAIS

- I. Nesta prova, você encontrará 12 (doze) páginas numeradas sequencialmente, contendo 60 (sessenta) questões correspondentes às seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (10 questões), Matemática (07 questões), Direitos Humanos (03 questões) e Conhecimentos específicos (40 questões).
- II. Verifique se seu nome e número de inscrição estão corretos no cartão de respostas. Se houver erro, notifique o fiscal.
- III. Assine e preencha o cartão de respostas nos locais indicados, com caneta azul ou preta.
- IV. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.
- V. Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer esta prova. Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar o cartão de respostas.
- VI. O candidato só poderá retirar-se do setor de prova 2 (duas) horas após seu início.
- VII. O candidato não poderá levar o caderno de questões. O Caderno de Questões das provas objetivas será divulgado no endereço eletrônico do IBFC (www.ibfc.org.br), durante o período recursal.
- VIII. Marque o cartão de respostas cobrindo fortemente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo no próprio cartão de respostas.
- IX. A leitora óptica não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma alternativa.
- X. O cartão de respostas não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado. Exceto sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
- XI. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o cartão de respostas e este caderno. As observações ou marcações registradas no caderno não serão levadas em consideração.
- XII. É terminantemente proibido o uso de telefone celular, pager ou similares.

Boa Prova!



.....
 DESTAQUE AQUI



GABARITO DO CANDIDATO - RASCUNHO



Nome:

Assinatura do Candidato:

Inscrição:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60															
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>															

RASCUNHO

Texto I

Múltiplo sorriso

Pendurou a última bola na árvore de Natal e deu alguns passos atrás. Estava bonita. Era um pinheiro artificial, mas parecia de verdade. Só bolas vermelhas. Nunca deixava de armar sua árvore, embora as amigas dissessem que era bobagem fazer isso quando se mora sozinha. Olhou com mais vagar. Na luz do fim de tarde, notou que sua imagem se espelhava nas bolas. Em todas elas, lá estava seu rosto, um pouco distorcido, é verdade - mas sorrindo. “Estão vendo?”, diria às amigas se estivessem por perto. “Eu não estou só”.

(Heloísa Seixas, disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq251209.htm>. Acesso em 19/12/14.)

- 1) A autora Heloísa Seixas dedica uma parte de sua obra à escrita de microcontos, do qual é exemplo o texto acima. Ainda que de caráter narrativo, podemos afirmar que a narrativa nos conduz a uma reflexão, que se traduz:
 - a) Na impossibilidade de ser feliz em meio à solidão, gerando grandes mágoas.
 - b) Na dificuldade de se manter fiel aos seus ideais, promovendo impasses.
 - c) Na difícil conciliação entre opiniões distintas, afastando as amizades.
 - d) Na tentativa de driblar a solidão, criando situações melancólicas.
- 2) O sentido de um texto não está ligado apenas às palavras, mas sim aos elementos lógico-discursivos que as relacionam, estabelecendo laços de coesão e coerência. Nesse sentido, aponte o recurso usado pela autora para estabelecer coesão entre os três primeiros períodos do texto:
 - a) Zeugma
 - b) Elipse
 - c) Catáfora
 - d) Repetição

Considere o trecho abaixo para responder às questões de 3 à 6.

“Era um pinheiro artificial, mas parecia de verdade. Só bolas vermelhas.
Nunca deixava de armar sua árvore, embora as amigas dissessem que era bobagem fazer isso quando se mora sozinha.”

- 3) O conectivo “mas”, no primeiro período do excerto acima, poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, pelo conectivo:
 - a) Embora
 - b) Pois
 - c) No entanto
 - d) À medida que
- 4) Assinale a alternativa cujo termo em destaque **NÃO** tenha o mesmo sentido que a palavra “só” em “Só bolas vermelhas”:
 - a) **Apenas** nós comparecemos ao evento.
 - b) **Só** você para me ajudar.
 - c) Estou **só**.
 - d) **Somente** eu cheguei no horário.

5) Sabendo que o pronome “isso”, presente no trecho, cumpre papel anafórico, assinale a alternativa que indica, corretamente, seu referente:

- a) Armar a árvore de Natal.
- b) Decorar a árvore com bolas vermelhas.
- c) Chamar as amigas para admirarem sua árvore.
- d) Morar sozinha e se sentir feliz.

6) Ao contrastar a artificialidade do pinheiro a sua aparência, o narrador reforça um aspecto crucial da vida da personagem evidenciado ao longo do texto. Sobre isso podemos afirmar:

- a) Trata-se da tentativa de transformar pequenos gestos em grandes acontecimentos.
- b) Trata-se da constante tentativa de conviver com a sua situação.
- c) Trata-se do hábito de acreditar sempre no lado bom da vida.
- d) Trata-se da incerteza com a qual convive e a qual tenta aceitar.

7) A relação entre o título e o conto pode ser definida como:

- a) Excludente
- b) Irônica
- c) Verossímil
- d) Cética

8) Sobre os dois últimos períodos do texto, julgue as informações a seguir e assinale a alternativa correta:

- I. “Estão vendo?” e “Eu não estou só” enfatizam a suposta alegria da personagem, contrastando com a realidade de sua condição.
 - II. Os verbos “diria” e “estivessem” são responsáveis por expressar uma hipótese.
 - III. A utilização das aspas em “Estão vendo” indica uma fala real, concretizada pela personagem às amigas.
 - IV. No conjunto do texto, “Eu não estou só” tem um ar melancólico.
- a) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
 - b) Todas as afirmativas estão corretas.
 - c) Somente a afirmativa III está incorreta.
 - d) Somente as afirmativas II e III estão corretas.

Texto II



(Disponível em <http://aconteceunovale.com.br/portal/?p=29937>, acesso 19/12/14)

9) No diálogo entre os personagens, evidencia-se que Charlie Brown, na contramão da sociedade, reluta em aceitar a felicidade. Dentre os recursos verbais e não-verbais citados abaixo, assinale o único que **NÃO** contribui para reforçar essa ideia:

- a) a expressão facial de Charlie Brown
- b) a fala e as reticências do terceiro quadrinho
- c) o questionamento do quarto quadrinho
- d) a pergunta do segundo quadrinho

- 10) Entre o miniconto de Heloísa Seixas e o quadrinho, há uma diferença fundamental no que diz respeito à relação entre os personagens e a felicidade. Isso fica claro em:
- Ao contrário de Charlie Brown, a personagem do conto ao menos tenta transparecer felicidade.
 - Apenas Charlie Brown consegue se sentir feliz na solidão.
 - Se Charlie Brown nega veementemente a felicidade, a personagem do conto busca a sua a todo custo.
 - Somente Charlie Brown mostra disponibilidade para ser feliz à medida que seus questionamentos demonstram interesse pela felicidade.

MATEMÁTICA

- 11) Com relação aos poliedros convexos é correto afirmar que:
- Há poliedro de 5 faces que não é pirâmide.
 - Todo poliedro de 6 faces tem 6 vértices.
 - Um prisma de 7 faces tem base heptagonal.
 - A soma das arestas de um paralelepípedo é igual a $8x + 4y$, onde x é a medida da largura da base e y é a altura.
- 12) As coordenadas dos vértices de um triângulo ABC, cuja reflexão pelo eixo das ordenadas é o triângulo DEF de vértices D (-2,4), E (3,5) e F (2,-1), é:
- A (-2, -4), B (3, -5) e C (2,1)
 - A (2, -4), B (-3, -5) e C (-2,1)
 - A (-2, -4), B (-3, 5) e C (-2,-1)
 - A (2, 4), B (-3, 5) e C (-2,-1)
- 13) O metro quadrado (m^2) de tecido custa R\$ 4,50 e uma confecção deve comprar 23000 dm^2 (decímetros quadrados) do mesmo para a fabricação de camisas. O valor a ser pago na compra do tecido é:
- R\$ 103,50
 - R\$ 1035,00
 - R\$ 10.350,00
 - R\$ 10,35
- 14) Um quadrilátero tem dois lados congruentes medindo 4000 centímetros cada um e os outros lados medindo 0,3 hectômetros e 500 decímetros. O perímetro (soma dos lados) desse quadrilátero é igual a:
- 1200 decímetros
 - 160 decâmetros
 - 16 decâmetros
 - 1600 metros
- 15) Um número X é composto por 4 algarismos, sendo o da centena igual ao dobro do algarismo da unidade e o algarismo da dezena igual ao triplo do algarismo restante. Se a soma dos algarismos do número X é igual a 14, então a soma do algarismo da unidade com o algarismo da dezena é igual a:
- 7
 - 8
 - 9
 - 6
- 16) Uma senha de banco é formada por exatamente 5 letras distintas dentre as letras A,B,C,E,G. Nessas condições, o total de senhas possíveis é igual a:
- 120
 - 20
 - 60
 - 24

- 17) Um experimento consiste em jogar duas vezes no chão um único dado não viciado de 6 faces numeradas de 1 a 6, e anotar os resultados das duas faces voltadas para cima. A probabilidade de a soma das duas faces voltadas para cima ser um número maior que 8 ou ímpar é de:

- $\frac{25}{36}$
- $\frac{1}{2}$
- $\frac{1}{4}$
- $\frac{2}{3}$

DIREITOS HUMANOS

- 18) Assinale a alternativa correta que reproduz um determinado dispositivo da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- Todo ser humano tem o direito de ser, em seu país de origem, reconhecido como pessoa perante a lei.
 - Todo ser humano tem o direito de ser, em todos os lugares, reconhecido como pessoa perante a lei.
 - Todo ser humano tem direito à indenização, em dinheiro ou outra forma, da sua personalidade íntima.
 - Todo ser humano tem direito ao reconhecimento, em todos os níveis políticos, da sua personalidade emocional.
- 19) Assinale a alternativa correta que reproduz, com fidelidade exata, um dispositivo da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- Todo ser humano tem direito à liberdade de pensamento, de consciência e de religião; este direito não implica a liberdade de mudar de religião ou de convicção, tampouco a liberdade de manifestar a religião ou convicção em público pelos ritos.
 - Todo ser humano tem direito à liberdade de pensamento, de consciência desde que fundamentado na religião; este direito implica a liberdade de tentar mudar a religião de outras pessoas, assim como a liberdade de manifestar a religião ou convicção, sozinho ou em comum.
 - Todo ser humano tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; este direito inclui a liberdade de mudar de religião ou crença e a liberdade de manifestar essa religião ou crença, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pela observância, em público ou em particular.
 - Apenas a pessoa maior de idade tem direito à liberdade de pensamento, de consciência e de religião; este direito implica a liberdade de tentar mudar a religião dos familiares, assim como a liberdade de manifestar a religião ou convicção, sozinho ou em comum, desde que não o faça em público pelo culto e pelos ritos.
- 20) Assinale a alternativa correta quanto ao que prevê a Declaração Universal dos Direitos Humanos sobre o direito à instrução.
- A instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais.
 - A instrução técnico-profissional será acessível à maioria da população.
 - A instrução fundamental será obrigatória.
 - A instrução superior esta baseada na progressão continuada.

21) A partir de 1990, o período pós-constituente foi marcado por avanços na efetivação do Ensino Religioso como disciplina regular do sistema escolar, dentre os quais destacaram-se a definição de metas prioritárias para o Ensino Religioso no Estado de Minas Gerais, até o ano 2000, tais como:

- A concretização de um plano de carreira para o professor de Ensino Religioso.
- A superação dos desafios ainda presentes nesse ensino, considerando as diretrizes da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, da Lei nº 9.475/97 e leis menores complementares, os princípios dos Parâmetros Curriculares Nacionais.
- A compreensão da natureza e papel do Ensino Religioso na escola, de modo a efetivá-lo como disciplina normal do currículo escolar.
- A divulgação de subsídios pedagógicos que auxiliem na implantação dessa Proposta.
- A instalação de Cursos de Graduação de Ensino Religioso nas diferentes regiões do Estado de Minas Gerais (MINAS GERAIS, 1997).

Como decorrência de definição das diretrizes para a viabilização do Ensino Religioso nas escolas estaduais, as instâncias representativas e deliberativas que a Secretaria de Estado da Educação (SEE) criou foram:

- I. CONER/MG: Conselho de Ensino Religioso do Estado de Minas Gerais, formado por representantes de entidades religiosas identificadas com o modelo de Ensino Religioso não confessional e credenciadas junto à SEE.
- II. COMCER: Comissão Central de Educação Religiosa - órgão da própria Secretaria de Estado da Educação, responsável pela disciplina de Ensino Religioso.
- III. CRER: Comissão Regional de Educação Religiosa - composta por representantes da Superintendência Regional de Ensino, das denominações religiosas participantes do CONER (seção MG) e da sociedade civil.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II, apenas, são instâncias criadas pela SEE.
- b) I, II e III são instâncias criadas pela SEE.
- c) I e III, apenas, são instâncias criadas pela SEE.
- d) II e III, apenas, são instâncias criadas pela SEE.

22) O fenômeno religioso é um fenômeno antropológico e como tal cultural, como parte da cultura humana universal e de grupos e povos em particular, é desejável que seja estudado e conhecido pelas gerações de alunos e alunas que frequentam a escola pública. Dada à sua importância, a religião pode fazer parte do currículo da escola pública, mas como fenômeno não como crença, espiritualidade, teologia ou doutrina, pois são aspectos que fogem da alçada do Estado laico, sendo da competência de cada instituição ou movimento religioso em particular. Portanto, somente respeitando a laicidade da escola pública, tornando as práticas e os conteúdos do Ensino Religioso e dos ensinamentos não religiosos (no sentido de não ser doutrinário, confessional, ou interconfessional), mas secularizados (no sentido de garantir a laicidade e a cientificidade do conhecimento escolar), parece ser possível uma disciplina na escola pública que dê conta da dimensão simbólica do ser humano, tantas vezes descuidada pela educação formal. (CAVALCANTI, 2011, p. 178-179).

A nova redação do art. 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional tenta resolver a questão da laicidade garantindo matrícula facultativa, “assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil” e proibindo “quaisquer formas de proselitismo”, além da propositura de que se estabeleça uma “entidade civil, constituída pelas diferentes denominações religiosas, para a definição dos conteúdos do ensino religioso”. É lógico que há uma distância entre esse Ensino Religioso não proselitista e respeitoso da diversidade cultural religiosa e aquele catequético, claramente confessional e a serviço de uma única instituição religiosa.

Assinale a questão que aponta o papel da legislação na prática do Ensino Religioso:

- a) Há que se reconhecer a importância pessoal e sociocultural da religião que, como a linguagem e a arte, constitui-se uma das expressões universais da cultura e caracterizadora da humanidade.
- b) Apesar de não muito bem resolvida a questão da laicidade, a nova lei possibilita um novo foco para a polêmica em torno do Ensino Religioso.
- c) Ao considerar essa disciplina como parte da formação do cidadão, vetar qualquer forma de proselitismo, sobretudo ao subtrair a orientação antes dada acerca da confessionalidade e interconfessionalidade, abre o caminho para se pensar o Ensino Religioso do ponto de vista secular.
- d) Contudo, a escola pública não é o lugar apropriado para tratar da religião de forma religiosa, seja ela confessional ou interconfessional.

23) Segundo a Lei nº 9745/97 (MINAS GERAIS, 1997) que dispõe sobre o ensino religioso, assinale a alternativa incorreta:

- a) O ensino religioso será ministrado de forma a incluir aspectos da religiosidade em geral, da religiosidade brasileira e regional, da fenomenologia da religião, da antropologia cultural e filosófica e da formação ética.
- b) Cabe ao professor Sistema Estadual de Ensino estabelecer as diretrizes curriculares para o ensino religioso, ouvidas entidade civil constituída pelas diferentes denominações religiosas, cultos e filosofias de vida e entidades legais que representem educadores, pais e alunos.
- c) O ensino religioso, de matrícula facultativa, respeitará a diversidade cultural e religiosa, sendo vedadas quaisquer formas de proselitismo e de abordagens de caráter confessional.
- d) O ensino religioso, disciplina da área de conhecimento da educação religiosa e parte integrante da formação básica do cidadão e da educação de jovens e adultos, é componente curricular de todas as séries ou todos os anos dos ciclos do ensino fundamental.

24) Como decorrência desta distinção de papéis e distribuição de responsabilidades, compete a essas instituições estaduais (MINAS GERAIS, 1997):

Analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F):

- I. Subsidiar as iniciativas de formação dos professores para o exercício da função em Ensino Religioso, com recursos técnicos e financeiros, incluindo os processos de sua liberação e administração consequente.
- II. Garantir os direitos do professor de Ensino Religioso, dispensando-lhe o mesmo tratamento dado aos demais Professores como Profissionais da Educação.
- III. Fazer cumprir a programação estabelecida para o Ensino Religioso, em comum acordo com as partes envolvidas nesse processo após a sua efetivação.
- IV. Fazer cumprir os princípios e critérios mínimos para o cumprimento do que determina a confissão religiosa majoritária, no que se refere ao Ensino Religioso, nas escolas da rede estadual de ensino.

Assinale a alternativa correta.

- a) As afirmativas I e II são Verdadeiras (V) e as afirmativas III e IV são Falsas (F).
- b) A afirmativa I é falsa (F) e a afirmativa IV é verdadeira (V).
- c) As afirmativas II e IV são Verdadeiras (V) e as afirmativas I e III são Falsas (F).
- d) As afirmativas II e IV são Falsas (F) e as afirmativas I e III são Verdadeiras (V).

25) A respeito do caráter não obrigatório do Ensino Religioso, a Constituição Federal (Artigo 210, parágrafo 1º) e a Constituição Estadual (Artigo 200, parágrafo único) determinam igualmente:

- I. Determinação federal: "O Ensino Religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental" (CF, Artigo 210, parágrafo 1º).
- II. Determinação estadual: Em âmbito estadual, esse dispositivo constitucional é regulamentado, atualmente, pela Secretaria da Educação, através da Resolução nº 08 de 26 de janeiro de 2000, que "Dispõe sobre a Organização do Ensino nas Escolas Estaduais e dá Outras Providências".

Assinale a alternativa correta:

- a) A afirmativa I está correta; a afirmativa II está errada.
- b) A afirmativa I está errada; a afirmativa II está correta.
- c) As afirmativas I e II estão erradas.
- d) As afirmativas I e II estão corretas.

26) Em 1824, D. Pedro I outorgou a 1ª Constituição brasileira. O Artigo 5º da Constituição do Imperador determinava: "A religião cathólica apostólica romana continuará a ser a religião do Império. Todas as outras religiões serão permitidas com seu culto doméstico ou particular, em casas para isso destinadas, sem forma exterior de Templo". (Figueiredo, 2000). Sobre esse período, analise as proposições abaixo:

- I. Confirmada como Religião Oficial, o Catolicismo tornou-se vítima do Regalismo (doutrina que defendia a ingerência do chefe de Estado em questões religiosas), o que acentuou, na prática, a restrição à liberdade religiosa.
- II. A 2ª metade do séc. XIX foi decisiva para a reorganização da Igreja Católica: ao mesmo tempo em que perdia seu poder temporal, aumentava seu prestígio espiritual, principalmente com o Papa Pio IX.
- III. Com a introdução do Positivismo no Brasil, por volta de 1850, difundiu-se o ideal republicano, que reforçava a propaganda abolicionista, recebendo adesão de grupos fortes, como alguns setores da Igreja Católica, o Exército e grandes proprietários rurais os quais dominavam a sociedade política e econômica.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II apenas.
- b) III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

27) O exercício da docência do ensino religioso na rede pública estadual de ensino fica reservado a profissional que atenda a um de diversos requisitos. Sobre a docência no ensino religioso, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F):

- () Fica assegurada isonomia de tratamento entre os professores de ensino religioso e os demais professores da rede pública estadual de ensino.
- () Um dos requisitos para a habilitação do docente é a conclusão de curso superior de licenciatura plena ou de licenciatura curta, em qualquer área de conhecimento, acrescido de curso de pós-graduação lato sensu em ensino religioso ou ciências da religião, mesmo que sem carga horária mínima.
- () O professor deve, obrigatoriamente, ter concluído curso superior de licenciatura plena em ensino religioso, ciências da religião ou educação religiosa.
- () O professor que tiver concluído curso superior de licenciatura plena ou de licenciatura curta, em qualquer área de conhecimento, acrescido de curso de metodologia e filosofia do ensino religioso oferecido até a data de publicação desta Lei por entidade credenciada e reconhecida pela Secretaria de Estado da Educação, está habilitado.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo:

- a) V; F; F; V
- b) F; V; V; F
- c) V; F; V; F
- d) F; V; F; V

28) A Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil, de 1891 apresentava, em seu preâmbulo, os fins para os quais fora criada: "deixar claro que a lei fundamental era obra do povo brasileiro em seu conjunto, sem distinção de Estados". Sob o influxo do Positivismo, foi implementado o novo regime político, o qual confirmou a separação entre a Igreja Católica e o Estado. Sobre esse tema questão, assinale alternativa que apresenta a afirmativa errada.

- a) A separação entre a Igreja Católica e o Estado provocou diferentes reações em seu Episcopado: a maior parte reagiu negativamente a essas transformações de natureza política e social.
- b) Para o campo religioso, as mudanças mais significativas decorrentes da nova legislação foram: uma Igreja Católica presa a um Estado sem liberdade de cultos.
- c) Houve uma perda de privilégios adquiridos em decorrência do "papel significativo da Igreja na formação da sociedade brasileira.
- d) Para afirmar-se no novo Regime, a Igreja Católica buscou apoio junto à burguesia agrária, em cujo meio o seu poder social era significativo.

29) O poder simbólico da religião é tratado como um veículo de poder e de política, com as devidas representações do poder simbólico, como as alocações, as orações e outros símbolos pertinentes à religião. Nesta perspectiva, apresenta uma espécie de dialética que engendra tal poder, mostrando uma tênue passagem do espaço sagrado, o templo, ao campo religioso, num processo que compõe o que chamamos de _____, um espaço imaginário de relações de força que integra o indivíduo com seu espaço físico, transformando as relações e o meio social em que vive a partir da sua relação com o sagrado (PEREIRA, 2008, p. 83-84). Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- a) ritos
- b) opus dei
- c) *locus numinoso*.
- d) *locus amoenus*.

30) Atentos às mudanças da sociedade brasileira e frente aos desafios contemporâneos surgidos após a Constituição Federal de 1988, diferentes sujeitos vêm propondo e construindo novos paradigmas para o ensino religioso. Legitimado pelo Art. 33 da LDB nº. 9.394/96 (redação alterada pela Lei nº. 9.475/1997)³, é considerado disciplina escolar, parte integrante da formação básica do cidadão, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo. Sobre o ensino religioso, analise as afirmativas que se seguem:

- I. O Ensino Religioso objetiva disponibilizar conhecimentos construídos historicamente pelas culturas e tradições religiosas, a fim de possibilitar esclarecimentos sobre o direito à diferença, valorizando a diversidade cultural religiosa presente na sociedade.
- II. Todo conhecimento humano, inclusive o religioso, independente da forma como foi construído, quando elaborado, torna-se patrimônio da humanidade e deve estar disponível à escola a fim de possibilitar ao educando uma compreensão mais acurada da realidade em que está inserido.
- III. A educação, por se tratar de política pública, deve pautar-se em critérios técnicos e científicos e não morais, e muito menos, religiosos.

Está correta a afirmativa:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e II, apenas

31) O Ensino Religioso, na Constituição de 1988 no seu art 210, volta ao âmbito da responsabilidade do Estado, de onde havia se apartado, desde 1889. Sobre a legitimação constitucional do ensino religioso, assinale a alternativa correta:

- a) São vedadas quaisquer formas de proselitismo.
- b) O ensino religioso, de matrícula obrigatória, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental”.
- c) Trata-se de um dispositivo vinculante. Logo, não se trata de um princípio nacional e não chega a abranger o conjunto dos sistemas e suas respectivas redes públicas e privadas.
- d) A Constituição Federal de 1988, afirma que as entidades religiosas se responsabilizarão pela elaboração do respectivo programa de ensino.

32) O Substitutivo n. 9475/97, deu nova redação ao artigo 33, da LDB n. 9394/96 e concebe o Ensino Religioso como disciplina escolar, portanto o considera como uma área de conhecimento e como parte integrante da formação básica do cidadão. Sobre o substitutivo, analise as afirmativas abaixo:

- I. O substitutivo não respeita a diversidade cultural religiosa e somente se responsabiliza pela regulamentação dos procedimentos para a definição dos conteúdos do Ensino Religioso;
- II. O substitutivo assume a elaboração de normas para a habilitação e admissão dos professores e determina o ônus para o cofre público.
- III. De acordo com o substitutivo o ensino religioso deve manifestar seu caráter confessional.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) III apenas.

33) Para abordar o poder simbólico da religião e sua influência na vida pessoal e social de cada indivíduo ou grupo, é necessário discutir a noção de espaço, pois a religião e o poder inerente a ela se configuram a partir de áreas simbolicamente demarcadas. Sobre o poder simbólico da religião, analise as proposições abaixo:

- I. Para o homem religioso, o espaço é homogêneo.
- II. No conjunto das representações do campo social, há apenas dois predicamentos de recintos: o sagrado e o não sagrado (profano).
- III. A sagração dos templos e seus espaços ocorre por intermédio de rituais.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmativas corretas:

- a) I e II, apenas
- b) I e III, apenas
- c) II e III, apenas
- d) I, II e III

34) Nas décadas de 1920 e 1930, foram realizados inúmeros debates em torno da “laicidade” do Ensino Religioso, principalmente em Congressos Católicos Mineiros, originando os primeiros manifestos, cartas reivindicatórias e abaixo-assinados que exigiam o retorno do Ensino Religioso nas escolas públicas. Sobre esse tema, assinale a alternativa correta:

- a) As reivindicações dos católicos mineiros, culminando na Lei Estadual nº 1.092 de 12 -10-1929, serviram de exemplo para o Decreto de 30-04-1931, pelo qual o Chefe do governo Provisório, Getúlio Vargas, proibiu o ensino religioso nos estabelecimentos oficiais de ensino primário, secundário e normal.
- b) Minas Gerais foi o primeiro entre os Estados do Brasil a autorizar oficialmente o ensino facultativo do catecismo nas escolas públicas, dentro do horário escolar.
- c) Em 1920, no governo de João Pinheiro, o Ensino Religioso nas escolas públicas foi considerado um subversivo.
- d) O monopólio exercido pela Igreja Católica no processo de socialização das novas gerações ganhou força na década de 20.

35) Como componente obrigatório no currículo da escola, o Ensino Religioso traz uma reflexão necessária para a formação do ser humano a partir das perspectivas e desafios contemporâneos. A reflexão e o questionamento do educando fazem parte do primeiro módulo temático, segundo o Centro de Referência Virtual do Professor da Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais.

Assinale a alternativa incorreta quanto ao Eixo temático 1:

- a) O docente deve levantar elementos que possibilitem ao educando a redescoberta de si e ter consciência de sua individualidade.
- b) O professor deve possibilitar ao educando o reconhecimento do papel e da importância das pessoas.
- c) O professor deve estimular o aluno a ser capaz de situar o ser humano no conjunto da criação como parte e continuidade de um processo evolutivo.
- d) O professor deve criar condições para que o educando ao se relacionar com o outro possa desejar lhe o bem que merece.

36) O decreto 44138 de 2005 dispõe sobre o ensino religioso na rede pública estadual de ensino de Minas Gerais. Com base no decreto, analise as afirmativas abaixo:

- I. O decreto garante a abordagem confessional do ensino religioso.
- II. Cabe ao órgão competente do Sistema Estadual de Ensino estabelecer as diretrizes curriculares para o ensino religioso.
- III. O ensino religioso será ministrado dentro do horário normal das escolas da rede pública e sua carga horária integrará as oitocentas horas mínimas previstas para o ano letivo.

Assinale a alternativa que contém as afirmativas corretas:

- a) I e II, apenas
- b) I e III, apenas
- c) II e III apenas
- d) III apenas

37) A Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural da Unesco afirma que a cultura adquire formas diversas através do tempo e do espaço. Essa diversidade se manifesta na originalidade e na pluralidade de identidades que caracterizam os grupos e as sociedades que compõem a humanidade. Fonte de intercâmbios, de inovação e de criatividade, a diversidade cultural é, para o gênero humano, tão necessária como a diversidade biológica para a natureza. Nesse sentido, constitui o patrimônio comum da humanidade e deve ser reconhecida e consolidada em benefício das gerações presentes e futuras. Sobre a declaração, assinale a alternativa **errada**:

- a) Os Estados Membros se comprometem a avançar na compreensão e no esclarecimento do conteúdo dos direitos culturais, apesar de não fazerem parte dos direitos humanos.
- b) Os Estados Membros se comprometem a incorporar ao processo educativo, tanto o quanto necessário, métodos pedagógicos tradicionais, com o fim de preservar e otimizar os métodos culturalmente adequados para a comunicação e a transmissão do saber.
- c) Os Estados Membros se comprometem a lutar contra o hiato digital - em estreita cooperação com os organismos competentes do sistema das Nações Unidas.
- d) Os Estados Membros se comprometem a respeitar e proteger os sistemas de conhecimento tradicionais, especialmente os das populações autóctones.

38) O termo símbolo, que etimologicamente significa “lançado junto”, designa a parte visível de um todo não manifesto, inseparável da totalidade do real. Na religião, o símbolo visível estava, para os antigos, ligado objetivamente à sua outra parte, invisível. Nesse sentido objetivo, o símbolo é um conceito indispensável na leitura dos textos antigos, como mostra uma série de obras filosóficas e religiosas, a começar pela própria Bíblia. Com relação ao ensino do símbolo, analise as afirmativas seguintes:

- I. A exclusão do símbolo do campo do conhecimento objetivo enfraqueceu a religião, pois ela é, por definição, um conjunto de práticas simbólicas, ritos e doutrinas, comportamentos e instituições.
 - II. Para os apologetas cristãos, os símbolos estavam carregados de mensagens: mostravam o sagrado por meio dos ritmos cósmicos.
 - III. A revelação trazida pela fé não destruiu os significados pré-cristãos dos símbolos: apenas adicionou-lhes um valor novo. Assinale a alternativa que apresenta as afirmativas corretas:
- a) I e II, apenas
 - b) I e III, apenas
 - c) III, apenas
 - d) I, II e III.

39) A maior contribuição do Ensino Religioso concentra-se na tarefa de formar integralmente o aluno, o que inclui aspectos como: autoconhecimento, indagação sobre o sentido da vida, socialização, cidadania e ética. Sobre o ensino religioso, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) Sobre a identidade da disciplina, a LDB é clara quando afirma ser ela não é parte integrante do sistema e nem elemento essencial para a formação integral do cidadão.
- b) A orientação legal que prevê a matrícula facultativa do aluno é justificada por respeitar a diversidade cultural e religiosa do povo brasileiro.
- c) O não estabelecimento de critérios e conteúdos comuns para a formação e profissionalização do professor de Ensino Religioso, favorece que diferentes ênfases sejam adotadas.
- d) O Conselho de Ensino Religioso, em sua seção mineira (CONER-MG), tem como uma de suas atribuições “estabelecer, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, critérios para a indicação e apresentação do professor ao exercício da função em Educação Religiosa”.

40) A publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso (PCNER) marca um passo histórico da educação brasileira. Sobre o PCNER, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) O PCNER é um documento elaborado com o objetivo de sustentar a substituição do artigo 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional brasileira (LDB) que versa sobre o Ensino Religioso nas Escolas Públicas.
- b) Sua principal característica é a mudança do Ensino Religioso do campo secular para o campo religioso.
- c) O desafio do PCNER foi transformar o Ensino Religioso, até então proselitista, em uma proposta que descaracterizasse esse perfil, desvinculando-o da Igreja Católica.
- d) O documento dos Parâmetros foi utilizado ainda para orientar a redação do novo texto do art.33 da LDB.

41) Eliane Moura da Silva, em seu texto “Estudos de religião para um novo milênio” (2010, p. 206), afirma que na área de história, o tema das religiosidades aparece na cultura escolar, em especial no livro didático, como parte da História Geral, alinhado cronologicamente com o encadeamento dos períodos estudados e transparecendo a ideia de que a vida religiosa nunca ocupou lugar mais destacado na organização das sociedades. No caso da história do Brasil e da América, a religiosidade é enfocada como parte do exotismo dos indígenas e africanos e dentro dos processos de catequização. Analise as afirmativas a seguir:

- I. Pouco ou nada se fala sobre a religião modelando os comportamentos sociais.
- II. Entender aspectos e a originalidade das religiões, as formas de mobilização e como se situam no tempo e no espaço, é tarefa urgente dos professores e educadores [...]
- III. As religiões aparecem como objeto específico de estudos, sobretudo nos textos para o ensino básico. Temas como Reforma Protestante, Contrarreforma Católica, religiões orientais, judaísmo, islamismo etc. são tratados no contexto específico de sua importância e não apenas no contexto da História Geral.

Assinale a alternativa que concorda com o texto de referência:

- a) A afirmativa I é generalista e não condiz com a realidade do ensino religioso atual.
- b) A afirmativa II é indício de que o ensino religioso é pernicioso e oferece risco político.
- c) A afirmativa III é verdadeira e condiz com as necessidades regionais.
- d) As afirmativas I e II refletem bem a realidade nacional, mas a afirmativa III não condiz com esta realidade.

42) A Lei nº 9394/96 define o Ensino Religioso como área de conhecimento e quanto ao objetivo do Ensino Religioso nas Escolas Públicas. Analise as afirmativas abaixo quanto ao objetivo do Ensino Religioso nas Escolas Públicas:

Está correta a alternativa:

- Promover a compreensão da Religiosidade e a identificação do Fenômeno Religioso em suas diferentes manifestações, linguagens e paisagens religiosas presentes nas culturas e nas sociedades.
- Promover a Religiosidade para a identificação do Fenômeno Religioso em suas diferentes manifestações, linguagens e paisagens religiosas presentes nas culturas e nas sociedades.
- Promover a aceitação do Fenômeno Religioso em suas manifestações cristãs, linguagens e paisagens religiosas presentes nas culturas e nas sociedades católicas.
- Promover a evangelização e o ensino doutrinário da Religiosidade em sua identificação do Fenômeno Religioso em suas manifestações, linguagens e paisagens religiosas presentes nas culturas e nas sociedades, conforme as características regionais ou confessionais.

43) O Ensino Religioso visto como área de conhecimento precisa estabelecer um referencial estruturado de leitura e interpretação da realidade a partir do seu foco de ação, do seu objeto de estudo, elencando os elementos essenciais para garantir a participação dos educandos como cidadãos na sociedade de forma autônoma. Para corresponder ao seu papel enquanto área de conhecimento, o tratamento metodológico dado ao Ensino Religioso se definirá a partir de uma matriz teórica (Tradições e Culturas Teológicas, Textos Oraís e Escritos Sagrados, Ritos e Ethos) da adequação do teórico ao contexto (comunidade escolar) e do exercício ou fazer pedagógico na relação ensino-aprendizagem junto aos educandos. Analise as afirmativas seguintes:

- Este processo se realizará pela releitura e compreensão do religioso na sociedade, apropriando-se de uma metodologia que, a partir dos conteúdos programáticos, possibilita realizar a observação do fenômeno religioso em suas múltiplas dimensões, destacando-se desta observação a análise da ação, falta ou parte dela em seu contexto e em suas relações, para explorar e trabalhar os conceitos básicos do Ensino Religioso.
- Este processo exigirá a assimilação de conteúdos de conhecimentos religiosos a partir do qual se torna possível ao educando obter seu conhecimento e aceitação dos referenciais de interpretação ou análise, efetivando-se a ressignificação de conceitos.
- Este processo utiliza a reflexão como aspecto que oportuniza o confronto pedagógico do conhecimento teórico com a prática. É a partir da reflexão que se exercitam e gerenciam as observações e informações, mensurando os elementos, aspectos, fatos e outros necessários à construção do conhecimento.
- Isso mobiliza o educando a dominar linguagens, compreender os fenômenos, construir argumentações para enfrentar situações e elaborar propostas para uma convivência fraterna e de respeito.

Está incorreta a afirmativa:

- I, apenas.
- II, apenas.
- III, apenas.
- IV, apenas.

44) O professor de Ensino Religioso quando leciona sobre a história do cristianismo poderá apresentar uma análise de seu processo de construção histórica. Isso permitirá evidenciar todas as trocas que foram estabelecidas com as religiosidades gregas e romanas ao longo do processo de pregação, no período do cristianismo primitivo e isso, de fato, foi feito para legitimar essa nova corrente religiosa, sendo-lhe necessário recorrer a mitos e narrativas que já eram comuns às civilizações que estavam sendo doutrinadas. Exemplos disso são: o conceito de morte, o de separação da matéria e o da energia do espírito que receberam muita influência do pensamento grego anterior à Era Cristã. Também isso ocorreu com toda a consolidação do calendário cristão, correspondendo à união de datas religiosas romanas pré-existentes. Este conhecimento do processo de legitimação do cristianismo permite que os alunos não se deslumbrem com publicações como "O Código Da Vinci" (2004), "ABC do Código Da Vinci" (2006), "Os mistérios do Código Da Vinci" (2006), "O Código Da Vinci decodificado" (2004). Essas e outras obras semelhantes trazem como proposta causar impacto com revelações sobre a vida terrena de Cristo, que teria tido uma vida diferente da narrada pelos Evangelhos que compõem o texto bíblico. Com um mínimo de conhecimento sobre a trajetória histórica do cristianismo, sabe-se que no Concílio de Nicéia, em 325, vários textos que narravam a vida de Cristo foram negados como legítimos e deixados de fora do texto oficial da Bíblia. Estas narrativas não atendiam as necessidades daquilo que se objetivava construir como cristianismo na época do Concílio.

Analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F):

- Reconheceu-se que o apelo de uma construção religiosa atende a interesses específicos e que algumas coisas serão privilegiadas e outras renegadas. Historicamente sempre se questionou a veracidade delas.
- Sabe-se que as narrativas são múltiplas e, portanto, não existe nada de inovador em buscar um texto conhecido e publicizá-lo com ares de descoberta acadêmica – estas obras fazem e atingem um público desinformado e sem conhecimento sobre o assunto.
- Para instrumentalizar o aluno a estabelecer uma visão crítica diante dessas publicações alarmistas, um estudo sobre a história da religião cristã é muito útil e necessário.
- O estudo da história das religiosidades também permite uma reflexão mais ampla sobre conflitos contemporâneos.

Assinale a alternativa correta.

- As afirmativas I e II são Verdadeiras (V) e as afirmativas III e IV são Falsas (F).
- As afirmativas I e III são Verdadeiras (V) e as afirmativas II e IV são Falsas (F).
- As afirmativas I, II e IV são Verdadeiras (V) e a afirmativa III é Falsa (F).
- As afirmativas II e III são Falsas (F) e as afirmativas I e IV são Verdadeiras (V).

45) Com a Constituição de 1824, o Brasil já teve uma única religião oficial: o Catolicismo, que perdurou até a proclamação da República. Até então, só eram permitidos templos católicos. O clero católico fazia parte do funcionalismo do Estado. É claro que eram praticadas outras religiões, mas os seus professantes sofriam discriminação e só podiam realizar seus atos religiosos em particular, no espaço privado, e não em lugares públicos. Com a República, o Brasil se tornou um Estado Laico, isto é, deixou de ter uma religião oficial e se separou da Igreja. Desta leitura dos dispositivos constitucionais-legais, fica claro que a Carta Magna do país e outros documentos legais asseguram a liberdade de culto e estabelecem que nenhuma pessoa pode ser discriminada por motivo de qualquer natureza, aí incluído o de religião. Considere estas afirmativas:

- I. Preserva-se, assim, o direito subjetivo de consciência, tanto para professar quanto para não professar nenhum credo religioso.
- II. Complementarmente, a lei assegura o respeito e tolerância à diversidade cultural-religiosa do país, sendo vedadas, nas escolas, quaisquer formas de proselitismo.
- III. A execução destes princípios de tolerância e respeito à diversidade não é fácil, ainda mais em uma sociedade como a nossa, em que intolerâncias e desrespeitos às diversidades culturais são frequentes.

Considerando-se que a questão religiosa é uma das mais delicadas no que se refere a tais diversidades:

Assinale a alternativa correta:

- a) A afirmação I é Verdadeira (V), e as demais são Falsas (F).
- b) A afirmação II é Verdadeira (V), e as demais são Falsas (F).
- c) A afirmação III é Verdadeira (V), e as demais são Falsas (F).
- d) As afirmações I, II e III são Verdadeiras (V).

46) É preciso levar em consideração algumas atitudes, se queremos construir um mundo de tolerância, tais como:

- I. Compreender o Ensino religioso como uma área de conhecimento interdisciplinar, tanto na execução curricular quanto na avaliação. Adotar a perspectiva da diversidade religiosa de modo articulado com outras dimensões de Cidadania e, desse modo, na Escola, articulando vários componentes curriculares: História, Geografia, Língua Portuguesa, Literatura etc.
- II. Conhecer as religiões, as diversas expressões de religiosidade, de um modo contextualizado, cotejando informação e realidade, de modo a que o(a) educando(a) e, inclusive, o(a) educador(a) conheça(m) as próprias crenças e as situem em relação a outras, com base no princípio do valor histórico-cultural de cada uma, promovendo o sentido da tolerância e do convívio respeitoso com o diferente.
- III. Evitar estudos sobre as religiões como fenômenos presentes em diversas culturas, porque cada religião deve se limitar a guardar as suas próprias tradições, vinculadas, por sua vez, somente às identidades dos grupos sociais e das pessoas.
- IV. Promover o entendimento do conhecimento como aprendizado da dignidade humana, própria e do outro. Promover a construção de uma convivência fraterna, mediante diálogo ecumênico e inter-religioso, em que o respeito às diferenças tem por base um compromisso moral e ético.

Assinale a alternativa correta:

- a) Estão corretas todas as posturas, exceto a III.
- b) Estão corretas todas as posturas, exceto a II.
- c) Estão corretas todas as posturas, exceto a I.
- d) Estão corretas todas as posturas, exceto a IV.

47) Para o educador de Ensino Religioso é necessário ter uma formação teórica que contemple o conhecimento necessário, para conduzir as discussões dentro de sala de aula, para manter sempre a atenção e o respeito às diferentes concepções religiosas, uma vez que vivemos em “[...] um mundo das ‘religiões e religiosidades’ porque, se queremos compreender melhor a realidade religiosa em nossas sociedades, não podemos limitar nosso enfoque às religiões instituídas, por mais diversificadas que sejam” (SOUZA, p. 34). Atualmente, é preciso lembrar, muitas pessoas, apesar de não seguirem os preceitos e códigos de uma religião em particular, têm um modo particular de expressar sua religiosidade e também precisam ser respeitados e ouvidas, ainda que não estejam vinculadas à nenhuma religião convencionalmente reconhecida como tal. Segundo adverte Cruz (2012, p. 7): “é importante que o amor tão exigido em cada religião não se transforme em rejeição quando religiões diferentes entram em contato”.

Assinale a afirmativa coerente com o texto acima:

- a) Devido ao respeito com o relacionamento de cada um com o Sagrado, as percepções particulares devem ser superadas para serem unidas numa forma homogênea de crença como a maneira de contribuir para a construção de um mundo mais fraterno.
- b) As convicções religiosas particulares devem ser preservadas e mantidas acima de tudo, suplantando todos os níveis de relacionamento, seja interpessoal ou entre credos, raças ou países.
- c) Somente através do conhecimento de suas próprias concepções religiosas poderemos entender e respeitar as próprias confissões religiosas e os outros devem respeitar que somos livres de preconceito e de intolerância, demonstrando que o professor de ensino religioso é o detentor do real conhecimento em meio a um país com exagerada diversidade étnica, cultural e religiosa.
- d) O Ensino Religioso só poderá servir aos propósitos de fomentar a cultura de paz e respeito à diversidade quando conseguirmos criar uma identidade pedagógica que contemple a formação humana em uma amplitude holística.

48) A educação enquanto prática social enfrenta o desafio que começa com o entrelaçamento entre o social e o histórico e caminha em direção ao debate sobre manifestação religiosa, ensino religioso na escola pública com a finalidade de buscar a compreensão dos desafios singulares do capitalismo contemporâneo que perpassam na educação. A importância de uma reflexão sobre as manifestações religiosas, sobretudo no campo educacional, se deve a uma preocupação em relação aos desafios, conflitos e tensões gerados no âmbito da cultura da escola pública brasileira provocados pelo ensino religioso e pela presença do pentecostalismo. No processo de construção do objeto, a temática da manifestação religiosa foi sendo identificada com o crescente número de profissionais evangélicos, no espaço escolar, que provocam interrogações e objeções a uma prática pedagógica que sempre incorporou determinadas expressões da cultura popular (festa junina, carnaval etc.). Examinando as manifestações religiosas e o ensino religioso na escola pública tem-se o desejo de compreendê-las como uma chave que nos permite abrir para os desafios da contemporaneidade, uma vez que Bauman reconhece que “os movimentos religiosos de hoje têm uma capacidade singular de revelar os males da sociedade, sobre os quais eles têm seu próprio diagnóstico” (BAUMAN, 1998, p. 226).

Com relação às manifestações religiosas contemporâneas, analise as duas afirmativas abaixo:

- I. Diferentemente do que se verificava à época moderna em que o processo de laicização foi a característica marcante para desenvolver a pedagogia moderna (laica, racional, científica), a pedagogia contemporânea se destaca por um ressurgimento da religião.
- II. Este fenômeno significa uma virada inesperada dos acontecimentos. Considerando-se que o fundamentalismo como a cultura híbrida são expressões dessa mudança histórica que ajudam a compreender as dificuldades que enfrentamos no presente, esta constatação leva a entender a história como entrecruzamento do novo como velho.

Assinale a alternativa correta:

- a) A afirmativa I está correta, mas a afirmativa II a contradiz.
- b) A afirmativa I está correta e a afirmativa II a explica.
- c) Estão equivocadas tanto a afirmativa I quanto a afirmativa II.
- d) A afirmativa I está errada e a afirmativa II está correta.

49) Os Parâmetros Curriculares Nacionais- Ensino Religioso (PCNER) estabelecem que a razão de ser do Ensino Religioso é o conhecimento e o diálogo: “a educação escolar tem possibilitado historicamente o acesso ao conhecimento produzido pela humanidade e ao mesmo tempo o desenvolvimento do indivíduo enquanto pessoa, através de valores e atitudes”. Sobre os objetivos gerais do Ensino Religioso para ensino Fundamental, segundo o PCNER, analise as afirmativas abaixo:

Analise as afirmativas a seguir:

- I. Segundo os PCNER, o Ensino Religioso através dos eixos de conteúdos “vai sensibilizando para o mistério, capacitando para a leitura da linguagem mítico simbólica e diagnosticando a passagem do psicossocial para a metafísica/ Transcendente.
- II. Para o 1º ciclo, o objetivo do Ensino Religioso é favorecer a compreensão dos diferentes significados dos símbolos religiosos na vida e convivência das pessoas e grupos, compreendendo que pela simbologia se expressa a ideia do Transcendente de maneiras diversas, nas experiências culturais e reverenciando as diferenças do outro.
- III. O Ensino Religioso no 2º ciclo tem como objetivo compreender a história da origem e formação dos textos sagrados, relacionando-os com as práticas religiosas significantes nos diferentes grupos e percebendo que as representações do Transcendente de cada tradição religiosa se constituem no valor supremo de uma cultura.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmativas corretas

- a) I e II, apenas
- b) III, apenas
- c) I, II e III
- d) II e III, apenas.

50) Transformar o Ensino Religioso em disciplina implicou definir-lhe objeto e objetivos próprios, pois havia que se considerar as duas áreas nas quais este componente está envolvido: educação escolar pública e religião. Com base no PCNER - Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Religioso, analise as afirmativas a seguir:

- I. A estratégia utilizada pelos organizadores do PCNER foi mudar o conceito do termo religião, isto é, substituíram o sentido tradicional de religião, que é “religar” a Deus para o sentido de “reler”, ou seja, religião no sentido de releitura.
- II. Há uma marcada insistência na ideia de que a religião é inerente ao ser humano e que a tarefa da escola é explicitar o fenômeno religioso nas suas mais diversas manifestações possibilitando o estabelecimento de diálogo entre as religiões.
- III. Desde a publicação do PCNER, em 1997, o fenômeno religioso é o objeto de estudo do ensino religioso.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmativas corretas:

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) I, II e III

51) Uma reflexão sobre a ética e a religiosidade poderia ser feita de maneira antropológica e sociológica: para conhecer a diversidade de valores presentes na sociedade brasileira. No entanto, por se tratar o Ensino Religioso de uma referência curricular nacional que objetiva o exercício da cidadania, é imperativa a remissão à referência nacional brasileira: a Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 1988. Nela, encontram-se elementos que identificam questões morais. Por exemplo, o art. 1º traz, entre outros, como fundamentos da República Federativa do Brasil, a dignidade da pessoa humana e o pluralismo político. O pluralismo político, embora se refira a um nível específico (a política), também pressupõe um valor moral: os seres humanos têm direito de ter suas opiniões, de expressá-las, de organizar-se em torno delas. Não se deve, portanto, obrigá-los a silenciar ou a esconder seus pontos de vista; vale dizer, são livres. **Analisar as afirmativas seguintes:**

- I. No art. 5º, vê-se que é um princípio constitucional o repúdio ao racismo, repúdio esse coerente com o valor dignidade humana, que limita ações e discursos, que limita a liberdade às suas expressões e, justamente, garante a referida dignidade.
- II. É tarefa de toda a sociedade fazer com que esses valores vivam e se desenvolvam. E, decorrentemente, é também tarefa da escola.
- III. Acrescente-se ainda que os ideais e valores morais de cada religião sobrepujam os ideais da Constituição Brasileira por serem intimamente legitimados pelos próprios indivíduos que compõem suas confissões religiosas, sem prejuízo para o seu exercício da cidadania.

Assinale a alternativa que expresse coerência com a Constituição Brasileira:

- a) As afirmações I e II estão corretas, porém a afirmação III está errada.
- b) As afirmações II e III estão corretas, porém a afirmação I está errada.
- c) As afirmações I e III estão corretas, porém a afirmação II está errada.
- d) As afirmações I, II e III estão corretas.

52) Os Parâmetros Curriculares Nacionais-Ensino Religioso (PCNER) insistem na perspectiva do multiculturalismo, tentando demonstrar o quanto o fenômeno religioso é parte integrante da cultura dos diversos povos que habitam o planeta. Sobre o ensino religioso, analise as afirmativas abaixo:

- I. O multiculturalismo tem sido um ponto de debate no campo do Currículo há muitas décadas e se afasta da vertente do multiculturalismo crítico das teorizações pós-modernas.
- II. De acordo com o PCNER, o ensino deve possibilitar esclarecimentos sobre o direito à diferença na construção de estruturas religiosas que têm na liberdade o seu valor inalienável.
- III. O PCNER afirma que o ensino religioso tem como objetivo subsidiar o educando na formulação do questionamento existencial, em profundidade, para dar sua resposta devidamente informado.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmativas corretas

- a) I e II, apenas
- b) II e III, apenas
- c) I, II e III
- d) I e III, apenas.

33) O Ensino Religioso, compreendido a partir da legislação vigente, objetiva refletir sobre a formação do ser humano numa sociedade complexa, marcada por experiências religiosas que buscam dar um sentido para a vida nas relações cotidianas. Sendo integrante e integrado no currículo escolar, numa perspectiva interdisciplinar, apresenta alguns desafios. Sobre a interdisciplinaridade e os desafios do ensino religioso, assinale a alternativa correta:

- a) O currículo tradicional, oriundo de um contexto histórico industrial, moderno, consegue dar conta dos significados das experiências trazidas pelos estudantes para a escola.
- b) Conhecer, na dimensão humana, é o ato através do qual um sujeito, transformado em objeto, recebe, dócil e passivamente, os conteúdos que outro lhe dá ou impõe.
- c) Na vida, a dimensão religiosa está desconectada com as diversas e complexas áreas do conhecimento, diante do paradigma fragmentador do sentido da vida.
- d) Um dos desafios enfrentados pelo ensino religioso é a superação e, simultaneamente, a radicalização das fronteiras das áreas de conhecimento.

54) Segundo o GRERE (Grupo de Reflexão sobre o Ensino Religioso), o Ensino Religioso, se bem compreendido na forma da legislação vigente: será organizado e efetivado a partir de um projeto pedagógico abrangente e eficiente; terá como fundamento os princípios e critérios democráticos, onde a liberdade religiosa é salvaguardada e o respeito entre os cidadãos de diferentes concepções religiosas e filosóficas é fortalecido; será concretizado pela escola e demais instituições de ensino, uma vez portadoras da autonomia reconhecida e amparada por direito num Estado democrático; favorecerá a educação para a cidadania e a socialização dos valores humanos fundamentais no âmbito da escola, da família e da sociedade, ou seja, a humanização e a personalização do educando, como sujeito do seu desenvolvimento e protagonista na construção de um novo mundo (1998, p.41). A respeito do ensino religioso, está incorreta a alternativa:

- a) Dentre as metas para Ensino Religioso no Estado de Minas Gerais, está a concretização de um plano de carreira para o professor de Ensino Religioso.
- b) Existem muitos desafios presentes nesse ensino, levando em conta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei nº. 9.475/1997 e os princípios dos Parâmetros Curriculares; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei nº. 9.475/1997 e os princípios dos Parâmetros Curriculares.
- c) É preciso compreender a natureza e do papel do Ensino Religioso na escola pública de forma a efetivá-lo com disciplina especial no currículo escolar.
- d) No tocante ao Ensino Religioso, a formação docente para as conhecidas 'aulas de religião', de 'educação religiosa' até na década de 1990 estava centrada nas instituições religiosas cristãs.

55) A diversidade religiosa é um desses aspectos da diversidade cultural apontados pelos documentos oficiais e educacionais do Brasil, a qual deve ser trabalhada na educação básica, com vistas a formar cidadãos multiculturalistas e superar a discriminação, o preconceito, a exclusão e perseguição das religiões minoritárias presentes em nossa sociedade. Este trabalho é fundamental em nosso país, uma vez que o Estado Brasileiro se tornou laico, e a laicidade, ao condizer com a liberdade de expressão, de consciência e de culto, não pode conviver com um Estado portador de uma confissão, devendo respeitar todos os cultos. A Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural (UNESCO, 2002) no art. 1º declara que:

A cultura adquire formas diversas através do tempo e do espaço. Essa diversidade se manifesta na originalidade e na pluralidade de identidades que caracterizam os grupos e as sociedades que compõem a humanidade. Fonte de intercâmbios, de inovação e de criatividade, a diversidade cultural é, para o gênero humano, tão necessária como a diversidade biológica para a natureza. Nesse sentido, constitui o patrimônio comum da humanidade e deve ser reconhecida e consolidada em benefício das gerações presentes e futuras.

Assinale a alternativa correta:

- Assim, o tema diversidade religiosa deverá ser incorporado na educação básica no Brasil em diversas disciplinas, e em particular na disciplina de Ensino Religioso.
- Assim, cada cultura deve ser respeitada por sua forma peculiar de conceber o mundo, aceitando quando há lugar para discriminação ou hierarquização de valores.
- Assim, por serem originais, as culturas possuem necessidades peculiares e podem ser uniformizadas, porque entra em jogo a questão do significado do que cada produção cultural representa para sua própria sociedade.
- Assim, pode-se afirmar que a diversidade cultural é uma característica essencial da humanidade, pois contém os aspectos que mais marcam um povo e que revelam sua identidade, por isso, deve ser conhecida, estudada, preservada como riqueza da humanidade.

56) A realidade educacional no cotidiano de quem nele vive, se concebe o espaço escolar como um lugar de todos, sem distinção de classe, raça/etnia, sexo, religião, aparências, condições físicas e psicológicas. Mas, constata-se que as informações adquiridas pelos alunos, juntamente com a vivência de cada um deles, fornecem informações valiosas, porém fragmentadas que necessitam da intervenção de professores laicos na práxis pedagógica. Para a maioria dos discentes, prepondera a concepção de que a disciplina de ensino religioso nas escolas públicas é mais uma nos horários normais e possui o objetivo de proclamar a fé católica (CUNHA, 2011, p. 174). Os alunos percebem e identificam a necessidade de mudanças, entretanto, não conseguem evitar, e eles mesmos produzem equívocos que geram sentimentos de incapacidade de aceitar as escolhas do outro:

Assinale a alternativa que aponta para esta intolerância religiosa que se constata em muitos destes alunos:

- Para os alunos a disciplina de ensino religioso nas escolas públicas é mais uma entre outras e possui o objetivo de proclamar a fé católica.
- Nas relações de respeito se destacam tolerância e intolerância: contraditoriamente, ora se aceitam as diferentes religiões e, em outras, os alunos são produtores da intolerância, através do preconceito com o que não se conhece.
- Quanto à investigação e compreensão das implicações do respeito, da tolerância dos alunos de escola pública com relação aos outros e a si próprio, é preciso indicar caminhos criteriosos que matizem as interfaces entre o vivido e o campo das relações de reciprocidade e convivência.
- O ensino religioso deve contribuir para uma reflexão sistematizada acerca da problemática das controvérsias religiosas e da aceitação que os alunos têm de si próprios e dos outros.

57) Até 1990, o Ensino Religioso tinha caráter confessional cristão. Sobre as mudanças no ensino religioso, assinale a alternativa incorreta:

- As primeiras iniciativas para a formação docente em Ensino Religioso de caráter não confessional, surgiram no Sul do Brasil, especificamente no Estado de Santa Catarina.
- Tratar da diversidade religiosa presente na sociedade brasileira implica compreender como a pluralidade de culturas está imbricada aos processos históricos, políticos e sociais
- O religioso, expresso em diferentes religiosidades e tradições religiosas, passa a ser entendido como parte de uma totalidade, corresponsável pela vida.
- A organização curricular do conhecimento escolar em disciplinas é historicamente imutável e ideologicamente neutra.

58) A trajetória do ensino religioso a partir da necessidade de mudanças que garantam a laicidade nos referenciais teórico-metodológicos, adotados pelas escolas públicas brasileiras ao longo das décadas, sempre visou oferecer o ensino religioso na escola pública para desenvolver o senso de respeito e tolerância dos alunos em relação aos outros e a si próprios, conforme os resultados parciais de pesquisa realizada em escola pública no município de Capela Nova, Minas Gerais (CUNHA, 2011, p. 164). Analise as afirmações a seguir, baseadas nesta e em outras pesquisas, e verifique o que elas constataam:

- O processo ensino e aprendizagem da disciplina “ensino religioso” e o nível de conscientização dos alunos na convivência cotidiana, auxilia no enfrentamento aos fatos de aceitar e respeitar as diversas abordagens religiosas, com a compreensão de que as crenças possuem importância cultural, social e política, advinda de uma história de respeito, tolerância e de intolerância religiosa.
- Há questões de ranços e também avanços do tema no Brasil, de forma sucinta, verifica-se que o problema atinge também outros países.
- Contraditoriamente há alunos que percebem a necessidade de respeitar as diferentes religiões, mas que persistem com seus preconceitos e estereótipos com as religiões desconhecidas pela maioria deles.

Estão corretas as afirmativas:

- I e III, apenas.
- II e III, apenas.
- I e II, apenas.
- I, II e III.

59) Desde que a república instituiu a separação Igreja-Estado, a questão central até agora posta quanto à disciplina Ensino Religioso diz respeito ao princípio da laicidade. “A laicidade, ao condizer com a liberdade de expressão, de consciência e de culto, não pode conviver com um Estado portador de uma confissão” (CURY, 2004, p. 182). Nesse sentido, a escola pública, como esfera estatal, não pode comportar o elemento religioso ou confessional, sob a pena de infringir o dispositivo constitucional que proíbe o Estado de subvencionar qualquer atividade de natureza religiosa, de acordo com o artigo 19 da Constituição Federal de 1988. Essa não neutralidade do currículo, o que implica a introdução ou não de determinadas disciplinas e na seleção ou não de determinados conteúdos, é perfeitamente constatada quando analisamos a inserção da disciplina Ensino Religioso no currículo da escola pública brasileira (APPLE, 1995, p. 59).

Assinale a alternativa que discorda desta não neutralidade do currículo:

- a) O currículo nunca é apenas um conjunto neutro de conhecimentos, que de algum modo aparece nos textos e nas salas de aula de uma nação.
- b) Ele é sempre parte de uma tradição seletiva, resultado da seleção de alguém, da visão de algum grupo acerca do que seja conhecimento legítimo.
- c) O currículo não se articula nem se insere no jogo de poder, no exercício político dos sujeitos sociais.
- d) É produto das tensões, conflitos e concessões culturais, políticas e econômicas que organizam e desorganizam um povo.

60) Um Estado pode ser laico e, ao mesmo tempo, presidir a uma sociedade mais ou menos secular, mais ou menos religiosa. Grupos sociais podem professar-se agnósticos, ateus, outros preferem o reencantamento do mundo, muitos continuarão seguindo várias e variadas confissões religiosas e todos podem convergir na busca da paz (Zanone, 1986 apud Bobbio et al., p. 670-674).

Verifica-se também a existência de polêmicas com fundo religioso explícito, como no caso da proposta de afirmação do cristianismo na Constituição da União Europeia: o texto que não incluiu o patrimônio cristão como um valor da Europa. Na Itália há a presença dos crucifixos em prédios públicos. Nas escolas francesas há a questão dos véus das moças de grupos islâmicos. No Brasil, a recente polêmica entre criacionismo e evolucionismo nos currículos das escolas estaduais. Isso tudo torna o ensino religioso problemático, envolvendo o necessário distanciamento do Estado laico ante o particularismo próprio dos credos religiosos. Este problema sempre comparece à cena dos projetos educacionais carregado de discussões intensas em torno de sua presença e factibilidade em um país laico e multicultural (CURY, 1993, p. 183).

Assinale a alternativa incorreta:

- a) Não se deve envolver outras questões como a secularização da cultura, nem mesmo da realidade socioantropológica dos múltiplos credos e da face existencial de cada indivíduo.
- b) O ensino religioso nas escolas públicas envolve a questão da laicidade do Estado.
- c) O ensino religioso tornou-se uma questão de alta complexidade e de profundo teor polêmico.
- d) O ensino religioso é legalmente aceito como parte dos currículos das escolas oficiais do ensino fundamental no Brasil.